

Lisboa, 1 de Setembro de 2015

«O milho é um caso de sucesso»

A Ministra da Agricultura classificou a Fileira do milho como «um caso de sucesso em Portugal pela sua organização e sólida modernização tecnológica». Assunção Cristas falava hoje, em Coruche, a uma audiência de 300 pessoas na Estação Experimental António Teixeira, onde foram apresentados os resultados do projeto Sanimilho, pela ANPROMIS-Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo.

«O setor do milho pode ser dado como um exemplo a seguir por outras fileiras agroalimentares. É um caso de sucesso pela organização que demonstra e pela sólida e estrutural tendência de modernização e sofisticação tecnológica, nomeadamente ao nível da poupança de água e energia», afirmou a Ministra da Agricultura, Assunção Cristas, na sessão de encerramento do Dia de Campo do projeto Sanimilho.

O projeto Sanimilho resulta de um protocolo de colaboração técnico-científica, assinado em 2013, com o INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária), pelo período de 8 anos, que tem por objetivo dinamizar estudos, atividades e projetos no âmbito da cultura do milho e do sorgo, na Estação Experimental António Teixeira. Nos diversos campos de milho, instalados pela ANPROMIS em 2014, decorrem ensaios sobre o estudo da cefalosporiose e a eficiência dos sistemas de rega, estando em estudo a rega enterrada gota-a-gota, tecnologia que permite uma poupança de água e energia estimada em 30%, por comparação com sistemas de aspersão e pivot, de acordo com a empresa instaladora.

«Estamos muito satisfeitos com esta parceria com a ANPROMIS. Trata-se de um ensaio em condições padronizadas e realizado com isenção. É este o caminho que o INIAV está e quer percorrer, canalizando recursos para projetos úteis aos agricultores portugueses e que contribuam para a competitividade do setor agrícola», disse Nuno Canada, Presidente do INIAV.

«Enquanto produtores do Sul da Europa, sabemos que a via para competir no mercado global é aumentando a eficiência das nossas explorações agrícolas. É neste contexto que surge o projeto Sanimilho e o trabalho técnico que a Anpromis está a levar a cabo na Estação Experimental António Teixeira, em conjunto com entidades públicas e privadas, cujo objetivo é melhorar a competitividade da cultura do milho, produzindo mais e melhor com menos recursos», afirma o presidente da ANPROMIS, Luís Vasconcelos e Souza.

Milho 50% mais produtivo

O Diretor do Gabinete de Políticas e Planeamento, Eduardo Diniz, traçou um panorama sobre o mercado do milho, sublinhando que *«entre os triénios de 2002/2004 e 2012/2014 a produtividade do milho em Portugal aumentou 50% e as áreas semeadas conheceram grande aumento na regiões do Alentejo e Ribatejo, sendo a exceção a região Norte, onde a área diminuiu»*. Em 2015, semearam-se em Portugal 126.411 hectares de milho, que representam 41% da área de cereais e 36% da área das culturas arvenses.

Face à conjuntura do mercado mundial do milho, que se caracteriza por stocks em alta, cuja produção mundial aponta para as 968 milhões de toneladas em 2015 (-3,5% face a 2014), Eduardo Diniz considera que *«o uso eficiente dos recursos, com vista ao aumento da produtividade da cultura, é extremamente importante, tal como as estratégias intersectoriais»*.

O presidente da ANPROMIS concluiu, sublinhando a importância de *«criar valor comum como requisito para o sucesso da fileira do milho»* e deixou um apelo ao Governo: *«precisamos de ter ao nosso lado um Estado que apoie e estimule a agricultura, com uma visão clara sobre a importância do regadio e de outros fatores de produção essenciais à competitividade da fileira do milho»*.

Alternativa ao greening avança

A Ministra da Agricultura revelou que a proposta apresentada à Comissão Europeia, em início de Agosto, para implementar um sistema de certificação ambiental alternativo ao *Greening*, para as explorações especializadas em milho ou tomate *«será uma realidade já nas próximas candidaturas. Estamos a aguardar a resposta, mas parece-me que as questões estão já bastante bem resolvidas e portanto esse é também um assunto que está tratado»*.

Recorde-se que o objetivo desta proposta, que contou desde a primeira hora com o envolvimento da ANPROMIS, é dispensar as explorações especializadas em milho, com mais de 10 hectares, de cumprirem a obrigação da prática da diversificação cultural prevista no *Greening*, substituindo-a por uma certificação ambiental. Este processo de certificação deverá ser confirmado por um organismo de controlo reconhecido e obriga à cobertura do solo no período de Outono/Inverno, com uma cultura de uma lista a divulgar oportunamente.

Sobre a Anpromis

A ANPROMIS- Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo é um centro de apoio e informação aos Produtores e suas Organizações, participando, propondo, discutindo e debatendo todas as questões que afetam a produção de Milho e Sorgo, em Portugal.

O milho é a cultura arvense com a maior expressão em Portugal, ocupando uma área que ronda os 130 mil hectares, com uma produção média anual estimada nas 930 mil toneladas, o que permite que Portugal tenha uma capacidade de auto-provisionamento neste cereal de cerca de 35%.